

P J
Ribeiro



Relatório de Atividades, Anexo às Demonstrações Financeiras e Orçamentais

DE 1 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INSTITUTO DA ALIMENTAÇÃO E MERCADOS AGRÍCOLAS, IPRA

Ponta Delgada, 26 abril de 2023

Índice

Relatório de Gestão.....	2
Demonstrações Financeiras.....	39
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	46
Demonstrações Orçamentais.....	89
Anexo às Demonstrações Orçamentais.....	99

1 Mensagem do Conselho Diretivo

Nas suas várias áreas de competência o IAMA, IPRA. envolveu-se durante o ano de 2022 num conjunto de projetos e atividades que neste documento e em jeito de balanço, queremos detalhar.

O incremento contínuo da qualidade dos serviços que prestamos constitui o principal foco do nosso desempenho, traduzido pela manutenção da acreditação concedida pelo IPAC com base na Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 a ambos os laboratórios do SERCLA, bem como pela sua extensão ao nosso sistema de recolha de amostras de leite para análise, já no final do ano a que se reporta o presente documento, circunstância única em todo o espaço europeu.

Garantimos assim a todos os produtores de leite da Região e aos respetivos compradores, a prestação de um serviço de elevada qualidade e isenção, essencial à formação do preço do leite pago ao produtor.

Ainda no âmbito das certificações de qualidade reconhecida, importa evidenciar a sua manutenção concedida pela APCER com base na norma ISO 22000:2018, em todos os matadouros da Rede Regional de Abate, a que acresce a obtenção de outros referenciais de qualidade, tais como o Welfare Quality.

Assim sendo, consolidamos e garantimos o cumprimento de todas as normas inerentes à segurança alimentar das carcaças e miudezas diariamente expedidas pelos matadouros da Região, bem como a abertura a novos mercados e o reconhecimento externo de que os matadouros do IAMA, IPRA., atuam de acordo com as melhores práticas de abate atualmente instituídas em todo o mundo.

No âmbito da certificação dos produtos regionais qualificados, executamos todos os controlos previstos no âmbito das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP) e rotulagem facultativa, bem como no MPB, como contributo decisivo para a melhor valorização destes produtos no mercado interno e externo.

Incentivamos e acompanhamos os Agrupamentos Gestores nos processos de qualificação da Manteiga do Açores-DOP e da Banana dos Açores-IGP, respetivamente o Centro Açoriano de Leite e Lacticínios (CALL), e a Cooperativa Agrícola Açoriana de Hortofruticultores, (FRUTAÇOR), esperando obter tais reconhecimentos de qualidade já em 2023.

Dando ainda cumprimento a uma das nossas já tradicionais tarefas de relevante importância para a vida das explorações agrícolas da Região, executamos e concluímos todos os controlos às ajudas comunitárias nos prazos estabelecidos, permitindo assim aos diferentes agentes económicos o recebimento dos respetivos valores nos calendários definidos.

É de toda a justiça deixar aqui um justo reconhecimento aos trabalhadores do IAMA, IPRA. nas suas várias vertentes de intervenção, que ao longo do ano executaram com

profissionalismo e empenho as suas funções, fator absolutamente decisivo ao sucesso do nosso desempenho.

A todos um sincero bem-haja.

2 Estrutura Geral

O IAMA, IPRA. é um instituto público regional, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio. Atua sob a tutela da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e exerce a sua atividade em toda a região.

A sede localiza-se na ilha de São Miguel comportando ainda duas delegações designadamente nas ilhas Terceira e Faial.

O IAMA, IPRA. tutela os matadouros públicos existentes em todas as ilhas da Região e que constituem a Rede Regional de Abate (RRA), bem como os Serviços de Classificação de Leite.

O gráfico 1 ilustra a orgânica do Instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro.

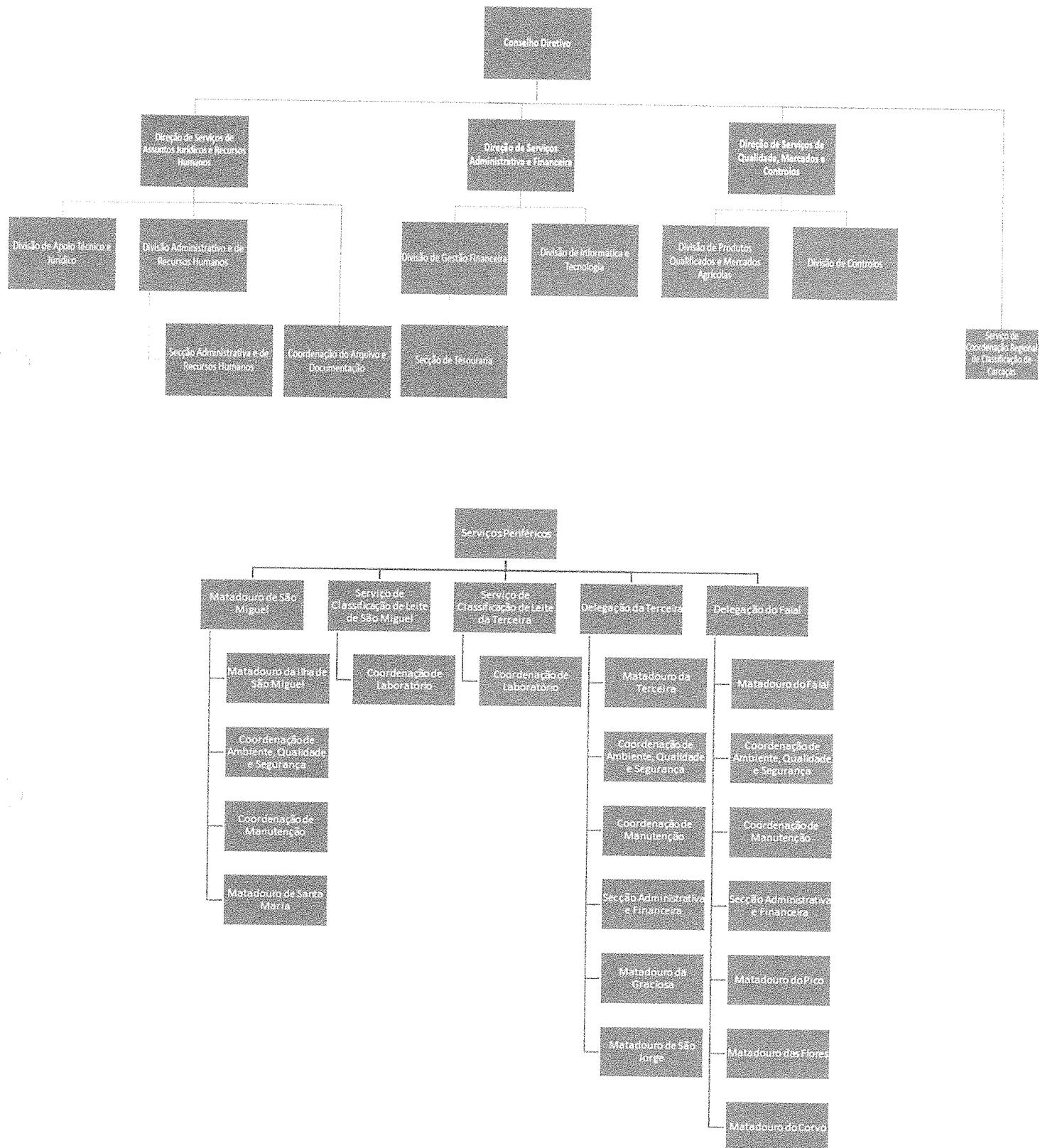


Gráfico 1 – Organograma do IAMAPRA.

2.1 Conselho Diretivo

Através da Resolução do Conselho de Governo n.º 68/2021, de 6 de março, foram nomeados os atuais membros do Conselho Diretivo do IAMA, IPRA., designadamente a Presidente Maria Carolina Câmara e os vogais Luís Neto de Viveiros e Séfora Veríssimo Costa.

As competências do Conselho Diretivo estão definidas no artigo 6.º da orgânica deste instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro.

2.2 Fiscal Único

O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IAMA, IPRA., de acordo com o artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro.

2.3 Serviços

Para o exercício das suas competências, o IAMA, IPRA. dispõe dos seguintes serviços:

2.3.1 Serviços Centrais

- Direção de Serviços de Assuntos Jurídicos e Recursos Humanos;
- Direção de Serviços Administrativa e Financeira;
- Direção de Serviços de Qualidade, Mercados e Controlos;
- Coordenação Regional de Classificação de Carcaças.

2.3.2 Serviços Periféricos

- Matadouro de São Miguel;
- Serviço de Classificação de Leite de São Miguel;
- Serviço de Classificação de Leite da Terceira;
- Delegação da Terceira;
- Delegação do Faial.

3 Estratégia do IAMA, IPRA.

O IAMA, IPRA, tem como função executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias, nacionais e regionais, fazendo o acompanhamento da evolução dos mercados agrícolas ao nível da comercialização e transformação dos produtos agrícolas e pecuários, executando a política regional no âmbito dos regimes de qualidade previstos na regulamentação aplicável sendo responsável pela gestão da rede regional de abate e classificação de leite na RAA.

Prestar aos utentes, cidadãos e empresas ligadas à agricultura, à pecuária e ao comércio agroalimentar, um conjunto de serviços, que lhes permitam implementar e consolidar sistemas de produção e comercialização conducentes ao sucesso técnico-económico das suas atividades, constitui a nossa missão.

A visão do IAMA, IPRA, consiste em prestar um serviço de excelência no apoio aos agricultores dos Açores e à agroindústria instalada na Região.

Para a prossecução da sua missão o IAMA, IPRA, estabelece num conjunto de valores que materializa na sua cultura interna.

Cooperação

Colaboração entre todos os trabalhadores e serviços no sentido de alcançar os objetivos propostos.

Integridade

Orientação da atividade por medidas/políticas que visem assegurar a integridade e o respeito pelos utentes.

Flexibilidade

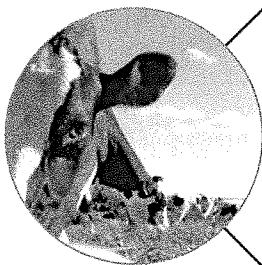
Adaptação às necessidades dos utentes e colaboradores com o propósito de encontrar a melhor alternativa para os servir com agilidade e disponibilidade.

Qualidade

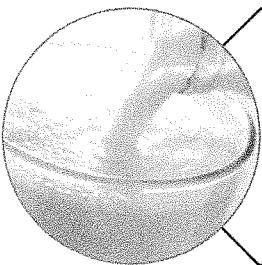
Realização das atividades com qualidade e procurando continuamente a sua melhoria.

3.1 Objetivos Estratégicos

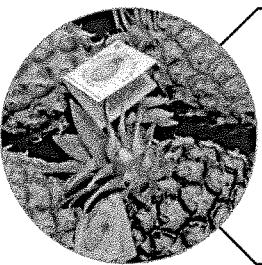
São ainda definidos os objetivos estratégicos que o IAMAI, IPRA, deverá prosseguir em 2023, orientadores da sua intervenção nos diferentes âmbitos da sua atuação.



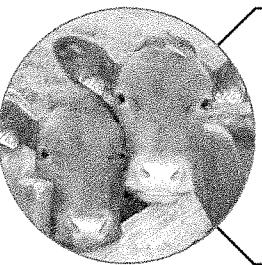
OE 1 RRA - Garantir o abate dos animais das espécies destinadas ao consumo humano e o acondicionamento das suas carcaças, respeitando todas as condições relativas ao bem estar animal, à higiene e segurança alimentar e à manutenção das boas práticas ambientais.



OE 2 Qualidade do leite - Garantir a realização de todo o processo de classificação do leite, designadamente colheita de amostras, execução de análises e processamento da informação conducente ao pagamento do leite ao produtor pelas entidades compradoras.



OE 3 Regimes de Qualidade - Gestão, supervisão e controlo dos produtos agrícolas regionais abrangidos pelos regimes de qualidade DOP, IGP e Agricultura Biológica, no âmbito das competências atribuídas ao IAMAI, IPRA., enquanto autoridade competente.



OE 4 Controlos - Garantir a execução de todos os controlos administrativos e "in loco", no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores e POSEI.

3.2 Objetivos Operacionais

Para a prossecução da sua estratégia, estabeleceram-se os seguintes objetivos operacionais, cuja execução é observada no quadro 1.

Objetivos Operacionais		Indicador	Meta ano 2022	Resultado
Eficácia	Ponderação	20%		96%
O1 – Elaborar o regulamento interno de prevenção e controlo do consumo de substância psicoativas (álcool e drogas)	Ind 1 Peso	Data da conclusão do documento (penalização/bonificação de 0,3% ao dia) 60%	30/06/2022	30/06/2022
O2 - Implementar o referencial NP 4427:2018, nomeadamente no desenvolvimento de toda a documentação de suporte necessária com vista à sua certificação	Ind 2 Peso	Data de conclusão do processo de implementação (penalização/bonificação de 0,3% ao dia) 40%	30/11/2022	31/12/2022
Eficiência	Ponderação	50%		78%
O3 - Executar o controlo, no âmbito de todos os produtos regionais qualificados como IG's a 80% dos produtores aprovados	Ind 3 Peso	Percentagem de produtores controlados no âmbito da IGP- Carne dos Açores, durante o ano de 2022 30%	80%	100%
O4 - Desmaterializar todo o processo de Gestão da Qualidade através da migração para a plataforma QMS-Ambidata	Ind 4 Peso	Data da conclusão do processo (penalização/bonificação de 0,3% ao dia) 30%	30/11/2022	01/08/2022
O5 - Criar uma base de dados detalhada com informação dos mercados agrícolas nos Açores, designadamente preços dos fatores de produção, quantidades produzidas dos principais produtos provenientes da agricultura e respetivos preços de venda ao consumidor	Ind 5 Peso	Data da criação da base de dados (penalização/bonificação de 0,3% ao dia) 40%	30/11/2022	31/12/2022
Qualidade	Ponderação	30%		113%
O6 - Manter a acreditação pela NP EN ISO/IEC 17025:2018 obtida em 2020 dos 8 ensaios de rotina para determinação da classificação do leite, bem como estendê-la a outros 3 ensaios analíticos, designadamente Sólidos Totais, Lactose e Caseína (Equipamento Milkoscan)	Ind 6 Peso	Número de ensaios acreditadas pela NP EN ISO/IEC 17025:2018 a 30/11/2022 60%	10	11
O7 - Acreditar pela norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 o processo de colheita de amostras do leite cru para classificação, nas ilhas São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial e Flores	Ind 7 Peso	Número de ilhas com o processo de acreditação concluído à data de 30/11/2022 40%	6	7

Quadro 1 – Execução dos Objetivos Operacionais do IAMA, IPRA. no ano 2022.

4 Projetos e Atividades

Do ponto de vista organizacional e de gestão dos recursos financeiros e humanos, tendo como propósito a otimização das suas práticas e a constante melhoria da eficiência e da sua eficácia, o IAMA, IPRA, desenvolveu um conjunto de projetos e atividades integrados naturalmente nas suas diversas áreas funcionais de intervenção.

A definição e o enquadramento dos projetos e atividades que abaixo se referem, tem ainda em conta a simplificação administrativa, a interação entre departamentos, a consolidação dos sistemas e plataformas informáticas, a confidencialidade da informação, a certificação das estruturas, a acreditação dos métodos, a proteção dos dados pessoais e o respeito pelo ambiente.

Nos quadros 2 a 12 estão apresentados os projetos e atividades desenvolvidos pelo IAMA, IPRA., onde é possível verificar os serviços que realizaram, a data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado.

4.1 Gestão Administrativa e Financeira

Os projetos e/ou atividades da Gestão Administrativa e Financeira, mencionados no quadro 2, foram executados, no ano 2022, a 100%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Manter atualizada a base de dados com vista ao controlo da faturação dos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas da Divisão de Apoio Técnico e Jurídico	DATJ	100	Dezembro	Foi atualizada a base de dados para controlo da faturação dos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas.
Manter atualizada a base de dados de controlo da faturação do transporte marítimo de contentores de subprodutos		100	Dezembro	Foi atualizada a base de dados para controlo da faturação referente ao transporte marítimo de contentores de subprodutos.
Otimização do GCI, entrada de faturas, por forma a servir de apoio ao preenchimento da declaração mensal de IVA	DSAF	100	Junho	No mês de janeiro de 2022, ficou concluída a entrada de faturas. O preenchimento da declaração do IVA ficou a funcionar a 100% no final do mês de junho.
Implementação de ferramentas de controlo administrativo e financeiro como Google Sheets e power BI	Del. Terceira	100	Dezembro	O objetivo teve uma alteração ao seu propósito inicial, porque a fonte (GCI armazém) foi descontinuada. Assim o foco passou para a preparação da nova versão GCI armazém, trabalho este desenvolvido por uma equipa com um papel decisivo da Delegação da Terceira. A nova versão arrancou em janeiro 2023, com novas referências uniformizadas nos 9 matadouros e SERCLAS, passando a reunir todas as despesas dos serviços, incluindo as não inventariáveis, facilitando o controlo administrativo e financeiro de cada unidade orgânica.

Quadro 2 – Execução dos projetos/atividades da Gestão Administrativa e Financeira.

4.2 Recursos Humanos e Qualificação

No quadro 3 observam-se os projetos e/ou atividades dos Recursos Humanos e Qualificação, onde se constata que a sua execução média foi 54%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Operacionalizar a aplicação informática para gestão e controlo dos Recursos Humanos	DARH	50	Dezembro	O programa encontra-se operacionalizado, no entanto, o mesmo consubstancia um processo de melhoria contínua que tem vindo a ser implementado e adotado.
Implementar a norma NP4427- 2018 – Gestão de Pessoas		20	Dezembro	A norma em causa encontra-se em processo de implementação, sendo que a execução final da mesma ocorrerá até 31/12/2023. Assim, no ano de 2022, foram realizados os procedimentos iniciais de implementação da citada norma.
Promover a realização de ações de formação na gestão de Recursos Humanos		30	Dezembro	Dentro da oferta formativa disponível, na área de gestão de recursos humanos, foram efetuadas diversas formações com vista à melhoria contínua dos recursos humanos e do respetivo serviço.
Promover a saúde no trabalho, com vista à redução de acidentes e lesões no local de trabalho	Del. Terceira	75	Dezembro	Realização de uma análise ergonómica por função afeta à linha de abate, com o intuito de analisar as limitações, movimentação de cargas, posturas necessárias a adotar e EPIs a utilizar, bem como as recomendações e boas práticas a ter em conta no local de trabalho em análise.
Colaborar com o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho da Administração Pública Regional (SST-APR)	DARH	100	Dezembro	Indicação de trabalhadores do IAMA, IPRA., para integrar a equipa de SST da Administração Pública Regional, tendo sido efetuado, em conjunto com os demais interlocutores, o preenchimento de um questionário de verificação das condições dos edifícios e postos de trabalho dos diversos departamentos.
Promover ações de formação no âmbito do SNC- AP e Excel	DSAF	50	Maio	Formações realizadas em "Gerfip Avançado" e "A Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso".

Quadro 3 – Execução dos projetos/atividades dos Recursos Humanos e Qualificação.

4.3 Atendimento e Comunicação

O Atendimento e Comunicação com um único projeto e/ou atividade, conforme demonstra o quadro 3, teve a execução de 50%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Registo das reclamações recebidas via telefone e tratamento das mesmas de acordo com os requisitos da acreditação	SERCLAT	50	Dezembro	Aplicou-se o processo intermédio previsto, quando apresentadas reclamações por telefone, foi explicado ao reclamante como efetuar através do portal do governo SERCLA.

Quadro 4 – Execução dos projetos/atividades do Atendimento e Comunicação.

4.4 Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação

A Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 5. Observa-se uma execução média de 86%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Formação em plataformas de e-learning para o Plano de Formação dos Matadouros		22	Dezembro	Apenas os matadouros de Graciosa e São Jorge realizaram formações em modo e-learning. Este modelo de formação ficou disponível em julho de 2022 pelo que alguns matadouros já tinham lecionado os Módulos de formação selecionados. Este modelo de formação foi apenas adotado pela Delegação da Terceira.
Plataforma de registo de Qualidade – CheckHapp – para os Matadouros	Matadouros	87,5	Continua	A plataforma disponibiliza grande parte dos registo para a manutenção das Certificações. 7 em 8 Matadouros utilizam diariamente a Plataforma CheckHapp para registar os documentos do SGSA. Apenas o Matadouro de São Miguel mantém os registo em papel. O matadouro do Corvo não estando certificado, não foi envolvido nessa rotina.
Digitalização do processo desde a colheita até à divulgação (objetivo 100% digital)	SERCLAT	75	Dezembro	Apesar do projeto prever a digitalização a 100% de todos os processos desde a colheita até à divulgação, atualmente ainda persistem alguns registo físicos que se prevê desmaterializar no decorrer de 2023.
Implementação de um Centro de Cópia para todos os serviços do IAMA, IPRA.	DIT	100	Fevereiro	Pelos 12 serviços do IAMA, IPRA, foram instaladas 48 impressoras centralizadas em dois servidores de gestão de impressão e fornecidos os devidos acessos de impressão aos utilizadores.

Implementação de um sistema de Gestão de Frotas		100	Abril	Todas as viaturas do IAMA, IPRA, estão munidas de controlo GPS, cartão de dados e identificador de condutor e toda a informação (deslocações, velocidades sensores de portas, sensores de frio, etc) centralizada numa plataforma na cloud com diferentes tipos de acesso por parte dos utilizadores.
Migração para versão web do software de gestão dos Matadouros		100	Dezembro	No final do ano de 2022, foi efetuado o upgrade do programa GCI para uma nova versão, toda ela em formato web que traz uma série de vantagens em relação à versão antiga, nomeadamente velocidade, segurança, ambiente gráfico, etc.
Virtualização dos 75% dos servidores físicos do IAMA, IPRA.		100	Dezembro	Na continuidade da desmaterialização dos servidores físicos do IAMA, IPRA, ficou concluída a virtualização para a cloud de cerca de 75% dos servidores do IAMA, IPRA, de forma a evitar paragens dos serviços devido a problemas de hardware dos servidores.
Migração do "Groups" para a Cloud		100	Outubro	Foi efetuada a migração de todos os ficheiros do antigo "Groups" dos diversos serviços do IAMA, IPRA, para a Cloud da Microsoft (Sharepoint) de forma a melhorar a segurança dos dados.

Quadro 5 – Execução dos projetos/atividades da Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação.

4.5 Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD

No ano 2022 não foram executados os projetos e/ou atividades do Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD, conforme mostra o quadro 6.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Adoção de procedimentos internos em matéria de RGPD				
Implementação de medidas técnicas e organizativas de segurança dos dados pessoais				
Elaboração de políticas de boas práticas	DATJ	0		Foi contratualizado pelo Governo Regional dos Açores uma prestação de serviços para o efeito devido à pandemia por Covid-19 os trabalhos encontram-se suspensos desde março de 2021
Avaliação dos sistemas da tecnologia da informação				
Realizar ações de verificação do cumprimento do regime jurídico de proteção de dados pessoais que se mostrem necessárias ao longo do ano				

Quadro 6 – Execução dos projetos/atividades do Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD.

4.6 Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios

Os projetos e/ou atividades da Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios, mencionados no quadro 7, foram executados a 91%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Certificação em Welfare Quality nos Matadouros	Matadouros	100	Janeiro	Os dois matadouros selecionados para serem certificados para WELFARE Quality em 2022 foram São Miguel e Terceira.
Certificação em FSSC22000 v5.1 no Matadouro da Terceira		100	Fevereiro	O Matadouro da Terceira assegurou a Certificação no Regulamento FSSC22000.
Renovação da Certificação em ISO22000:2018 em todos os Matadouros exceto no da Terceira		100	Novembro	Todos os 8 Matadouros garantiram a certificação pela Norma ISO22000.
Certificação para as especificações da McDonald/OSI dos Matadouros da Terceira, Pico e São Miguel		44	Em desenvol.	São necessárias 3 auditorias diferentes para cumprir os requisitos do cliente McDonald: 1-Auditória OSI; 2-Auditória de Terceira parte (SGS); 3-Auditória SWA (responsabilidade social). Os Matadouros do Pico, São Miguel e Terceira passaram nas auditorias da SGS e a Terceira na auditória OSI; São Miguel e Pico não passaram na auditória OSI. Não foi realizada a SWA em nenhum Matadouro.
Extensão da Acreditação aos ensaios Sólidos Totais, Proteína Verdadeira e Lactose	SERCLAT e SERCLASM	100	Dezembro	Obtida a acreditação pelo IPAC.
Acreditação da Colheita de Amostras		100	Dezembro	Obtida a acreditação pelo IPAC.

Quadro 7 – Execução dos projetos/atividades da Certificação dos matadouros e acreditação dos laboratórios.

4.7 Certificação de Produtos de Qualidade

No quadro 8 observam-se os projetos e/ou atividades da Certificação de Produtos de Qualidade, onde se constata que a sua execução foi 100%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Garantir a supervisão e acompanhamento da atividade desenvolvida pelos organismos de controlo e operadores em modo de produção biológico	DSQMC	100	Anual	Os 5 Organismos de Controlo delegados na RAA foram devidamente supervisionados. No ano 2022, reconhecemos mais um OC – “Tradição e Qualidade” para atuação na Região, totalizando assim 6 OC's.
Manter atualizada a base de dados das notificações de atividade relativas ao modo de produção biológico		100	Diário	Todas as notificações recebidas em 2022, foram devidamente lançadas na base de dados nacional e na base de dados interna do IAMA, IPRA.
Realizar os controlos previstos no âmbito das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP) e rotulagem facultativa		100	Dezembro	Todos os produtores aprovados no âmbito da Carne dos Açores IGP, Meloa de Santa Maria – Açores IGP, Mel dos Açores DOP, Ananás os Açores/S. Miguel DOP e Maracujá dos Açores/S. Miguel DOP foram alvo de controlos de acompanhamento. Realizaram-se ainda controlos de fruta (ananás), melarias, unidades de receção e expedição de meloa e sala de desmancha de carne, além da verificação administrativa da elegibilidade dos bovinos e desmancha de carne para emissão de certificados de conformidade.

Quadro 8 – Execução dos projetos/atividades da Certificação de Produtos de Qualidade.

4.8 Contratação

A Contratação com um único projeto e/ou atividade, conforme mostra o quadro 9, teve a execução de 100%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Promover e acompanhar os processos de contratação pública, utilizando a plataforma AcinGov nos concursos públicos	DATJ	100	Dezembro	Todos os concursos públicos efetuados no ano 2022 com recurso à plataforma AcinGov.

Quadro 9 – Execução dos projetos/atividades da Contratação.

4.9 Organizações de Produtores

As Organizações de Produtores incluem os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 5. Observa-se uma execução de 100%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Realizar o controlo administrativo de manutenção do reconhecimento a todas as Organizações de Produtores; realizar o controlo no local aos novos pedidos de reconhecimento e aos processos selecionados pelo IFAP	DSQMC	100	Dezembro	Todas as OP's reconhecidas na Região, nomeadamente a Frutercoop para os setores do mel, flores e banana e a Frutaçor para o setor da banana, foram alvo de controlo de manutenção. Destes controlos, foi mantido os 4 reconhecimentos.
Participar nas reuniões do Grupo de Coordenação Técnica e da Comissão Técnica de Acompanhamento do Reconhecimento de OPs		100	Anual	Participou-se em todas as reuniões do Grupo de Coordenação Técnica das OP's (28/9/2022; 7/4/2022; 13/1/2022) e ainda na reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento do Reconhecimento de Organizações de Produtores (CTAROP), no dia 14/1/2022.

Quadro 10 – Execução dos projetos/atividades das Organizações de Produtores.

4.10 Empreitadas

Os projetos e/ou atividades das Empreitadas, mencionados no quadro 11, foram executados a 19%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Reconversão caldeira de Fuel oil para Pellets no Matadouro de São Miguel	Matadouro de São Miguel	0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Substituição da tubagem existente para tubagem em aço inox AISI 316L em sistema de "pressfitting", nas redes de Fluidos Água Quente/Fria e Ar Comprimido nos Edifícios 1 e 2 (balneários ed 1 e 2 e refeitório) no Matadouro de São Miguel		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Substituição da tubagem existente para tubagem nas redes de Vapor nos Edifícios 1 e 2 (linhas de abate e produção). Fase 2 e Fase 3 no Matadouro de São Miguel		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Pavimentação das zonas de produção dos edifícios 1 e 2 no Matadouro de São Miguel		60	Em desenvol.	Prevê-se a finalização da empreitada no final de março de 2023.

Automação e monitorização de todos os equipamentos da ETARI do Matadouro de São Miguel		100	Dezembro	
Aquisição e montagem de uma bateria condensadora para a central de frio do matadouro de Santa Maria		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Construção de anexos à sala de desmancha, nomeadamente, balneários, escritório e zonas de higienização no matadouro de Santa Maria		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Conservação e pinturas na estrutura exterior do Matadouro de Santa Maria e execução de 2º piso na sala da incineradora para armazém		10		Não foi possível a realização total da intervenção, por contingências orçamentais.
Início da construção do novo matadouro de São Jorge	Delegação da Terceira	0		Foi necessário efetuar alteração ao projeto, sendo esta entregue a 28/12/2022.
Ampliação do refeitório do matadouro da Terceira		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Túnel de congelação rápida para os subprodutos do matadouro do Faial	Delegação do Faial	0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Telheiro para a área técnica da ETAR do matadouro do Faial		100	Outubro	Telheiro foi concluído, sendo alcançado o objetivo de proteção do equipamento mais sensível da ETARI do matadouro do Faial.
Aquisição de piso técnico para oficina/armazém do matadouro do Faial		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Renovação do pavimento do matadouro das Flores		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Renovação de tanque de apoio a ETAR do matadouro das Flores		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Obras de requalificação do sangradouro do matadouro das Flores		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Obras de melhoria da cobertura da Casa de Matança do Corvo		0		Não foi possível a realização desta empreitada, por contingências orçamentais.
Aquisição de equipamentos para a linha de abate e subprodutos		100	Dezembro	Foram adquiridos e instalados equipamentos de processamento para a linha de abate do Matadouro do Pico.
Construção de anexos à sala de desmancha, nomeadamente, balneários, escritório e zonas de higienização no matadouro do Pico		0		Redefinição do investimento, sendo este considerado no projeto de ampliação do matadouro.

Quadro 11 – Execução dos projetos/atividades das Empreitadas.

4.11 Controlos

No quadro 12 observam-se os projetos e/ou atividades dos Controlos, onde se constata que a sua execução média foi de 72%.

Projeto/Atividade	Execução			
	Serviço	%	Data	Breve descrição
Realizar as ações de controlo de campo dos prémios "animais" e ajudas "superfícies" dos programas POSEI e PRORURAL+ às explorações dos beneficiários selecionados para efeito	DSQMC	97	Dezembro	Foram realizados 190 controlos ANIA (em 7 ilhas) e 655 controlos Supa, sendo que 61 (PRORURAL+) foram da campanha de 2021. Dos controlos da campanha 2022, 342 dizem respeito a ajudas POSEI e 294 a ajudas do PRORURAL +. Ficaram por realizar 31 controlos SUPA.
Realizar os controlos documentais/administrativo previstos dos prémios atribuídos pelo programa POSEI		100	Outubro	Foram realizados 175 controlos PABA (Prémio ao Abate), 23 ESCA (Escoamento de Jovens Bovinos dos Açores), 8 TTIA (Transporte Inter-Ilhas de Jovens Bovinos), relativamente ao 2.º Semestre de 2021. Foram realizados 190 PABA, 28 ESCA e 4 TTIA referentes ao 1º Semestre de 2022. Foram realizados 95 controlos PPL (Pagamento Produtores de Leite)
Garantir a recolha informática dos resultados das ações de controlo realizadas dos prémios e ajudas atribuídos no âmbito dos programas POSEI e PRORURAL+		100	Dezembro	Todos controlos realizados no ano 2022 foram carregados informaticamente.
Realizar, em parceria com a Direção de Serviços de Qualidade os controlos de colocação em armazém e de desarmazenagem da ajuda à "Armazenagem do Queijo Ilha e S. Jorge", integrada no POSEI		100	Dezembro	Foram realizados 6 de colocação em armazém e 5 de desarmazenagem no âmbito de ajuda à armazenagem privada de queijo na ilha de São Miguel, na UNILEITE. O SERCLA de São Jorge realizou 221 controlos na UNIQUEIJO (72 de colocação e 79 de desarmazenagem) e 70 na cooperativa dos LOURAIS (35 de colocação e 35 de desarmazenagem). No total foram realizados para esta ajuda 232 controlos no local.
Realizar os controlos, em parceria com a Direção de Serviços de Qualidade, no âmbito do cumprimento das regras constantes dos cadernos de especificações dos produtos regionais qualificados, designadamente das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP)		100	Dezembro	Na ilha Terceira e Graciosa os controlos de Carne Açores IGP foram realizados na totalidade pela DC, nas restantes ilhas foram feitos em parceria com os técnicos dc S.D.A.
Promover a credenciação dos controladores nas áreas dos prémios e ajudas atribuídos pelos programas POSEI e PRORURAL+		100	Julho	As formações de ANIA e Procedimentos Transversais foram realizadas em janeiro e fevereiro, a formação Controlos SUPA foi realizada em junho.
Participar na elaboração e atualização das normas de procedimentos de realização dos controlos "Animais", "Superfícies", bem como dos controlos documentais/administrativos		100	Julho	Foram efetuados contributos para a atualização das normas de controlos, bem como do que se detetou durante a realização dos controlos.

Garantir a emissão de certificados de qualidade da banana de acordo com as normas de comercialização		100	Dezembro	Foram emitidos na ilha de São Miguel 118 certificados para 2 entidades (1 618 097,75 kg), sendo que uma delas foi a Frutaçor que é uma OP reconhecida, 117 na ilha Terceira para a FRUTERCOOP (OP reconhecida), no total de 641 340 kg, 336 na ilha do Pico para 8 produtores individuais (163 190,11 kg) e 292 certificados na ilha do Faial, também para 8 produtores individuais no total de 74 132,90 kg de banana. No total foram emitidos 863 certificados de conformidade.
Garantir a representação do IAMMA, IPRA, na Comissão de Acompanhamento da 5ª secção – Controlo, juntamente com o IFAP, a DRDR e as DRAP do continente português		0		Não houve reuniões em 2022.
Formação a elementos do IAMMA, IPRA, nas várias ilhas, para que participem nos controlos localmente, diminuindo o número de deslocações dos técnicos		0		Não houve formação, por inexistência de técnicos com disponibilidade para realização de controlos.
Integração das equipas de controlos em outras atividades do IAMMA, IPRA., nomeadamente no apoio informático, levantamentos informáticos, manutenção da página web do IAMMA, IPRA., entre outras		0		Os técnicos não foram solicitados para estas atividades.

Quadro 12 – Execução dos projetos/atividades dos Controlos.

4.12 Resultados dos Projetos e Atividades

Através do gráfico 2 é possível observar os resultados anteriormente detalhados dos projetos e atividades.

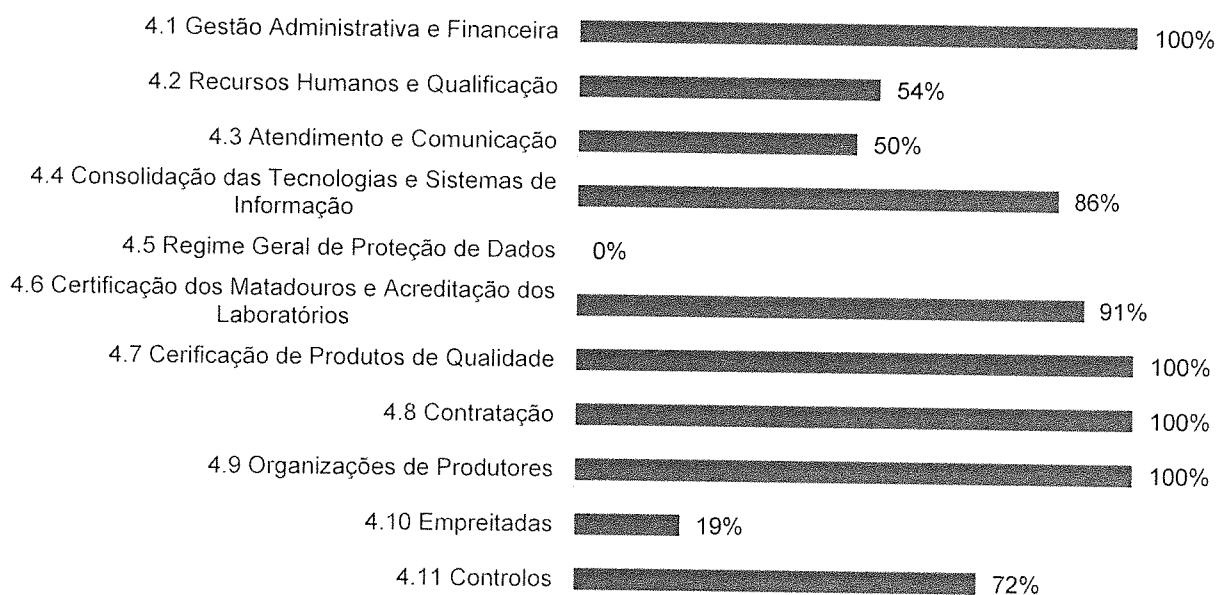


Gráfico 2 – Resultados dos Projetos e Atividades no ano 2022.

5 Matadouros da RAA

Os matadouros da Região Autónoma dos Açores estão sob a tutela do IAMA, IPRA., estando a seu cargo a gestão das unidades de abate existentes nas nove ilhas de modo a assegurar o abastecimento público de acordo com as regras de higiene e segurança alimentar em vigor.

A atividade principal dos matadouros da RAA consiste no abate de animais, para a produção de carnes.

Em termos de produção, os principais produtos são:

- Carcaças de bovino, suíno, ovino e caprino e respetivas miudezas;
- Carcaças de aves e coelhos e respetivas miudezas (apenas no matadouro de S. Miguel).

Relativamente aos serviços prestados, discrimina-se:

- Abate de animais e preparação de carcaças e miudezas;
- Abates de animais com caráter de urgência;
- Transporte e distribuição de carcaças e miudezas;
- Industrialização de subprodutos;
- Embalagem e rotulagem de carcaças de aves;
- Utilização de câmara de frio.

A Delegação do IAMA, IPRA da Ilha Terceira engloba os matadouros da Terceira, São Jorge e Graciosa e a Delegação do Faial compreende os matadouros da ilha do Faial, Pico, Flores e Corvo.

5.1 Abate de bovinos

O total de bovinos aprovados para consumo no ano 2022 foram de 84.542 cabeças, o que representa um aumento de 5,59% face a 2021.

Do total de bovinos aprovados, 48.008 destinaram-se a exportação em carcaça para o mercado fora da Região Açores, 22.097 ao mercado local e 14.438 foram desmochados na região. A exportação em carcaça representa 56,78% do total aprovado para consumo, o mercado local 26,13% e as carcaças desmochadas na região 17,09%.

Da análise aos abates de bovinos exportados em carcaça, assiste-se em 2022 a um aumento face a 2021 de 1,02%.

No que diz respeito ao abate de bovinos para consumo no mercado local no ano 2022, verifica-se um aumento de 9,27% comparativamente a 2021, o que corresponde a mais 1.875 cabeças. Relativamente às carcaças desmochadas na região, verifica-se um aumento de 17,16% no ano 2022 em relação a 2021.

Do total de bovinos aprovados para consumo na RAA, cerca de 49,06% ocorreu no matadouro de São Miguel, sucedido do matadouro da Terceira com 25,60% e do matadouro do Pico com 9,60%. Nos matadouros das ilhas do Faial e de S. Jorge,

ocorreram, respetivamente, 6,24% e 5,40%. Nos restantes matadouros o total dos bovinos aprovados para consumo foi de 4,10%.

No quadro 13 e gráfico 3 verificam-se estes resultados.

Ilha	Aprovados para consumo				
	2020	2021	Var. 20/21	2022	Var. 21/22
São Miguel	34 987	38 537	10,15%	41 477	7,63%
Terceira	19 837	22 335	12,59%	21 645	-3,09%
Pico	6 766	7 124	5,29%	8 116	13,92%
Faial	4 529	5 049	11,48%	5 276	4,50%
São Jorge	4 116	4 054	-1,51%	4 566	12,63%
Flores	834	838	0,48%	1 147	36,87%
Graciosa	994	1 262	26,96%	1 285	1,82%
Santa Maria	674	805	19,44%	976	21,24%
Corvo	38	63	65,79%	54	-14,29%
Total	72 775	80 067	10,02%	84 542	5,59%

Quadro 13 – Bovinos aprovados para consumo em 2022.

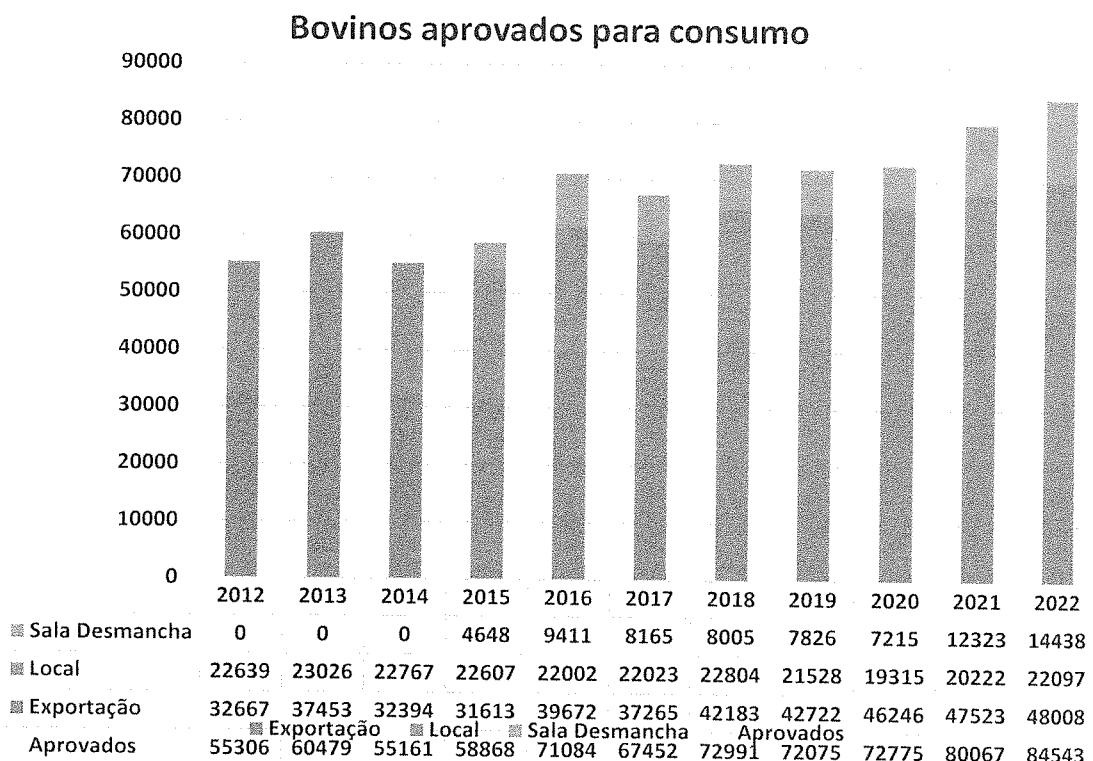


Gráfico 3 – Bovinos aprovados para consumo em 2022.

Através do gráfico 4, verifica-se que o peso dos bovinos IGP no total aprovado para consumo no ano 2022 foi de 2,55%.

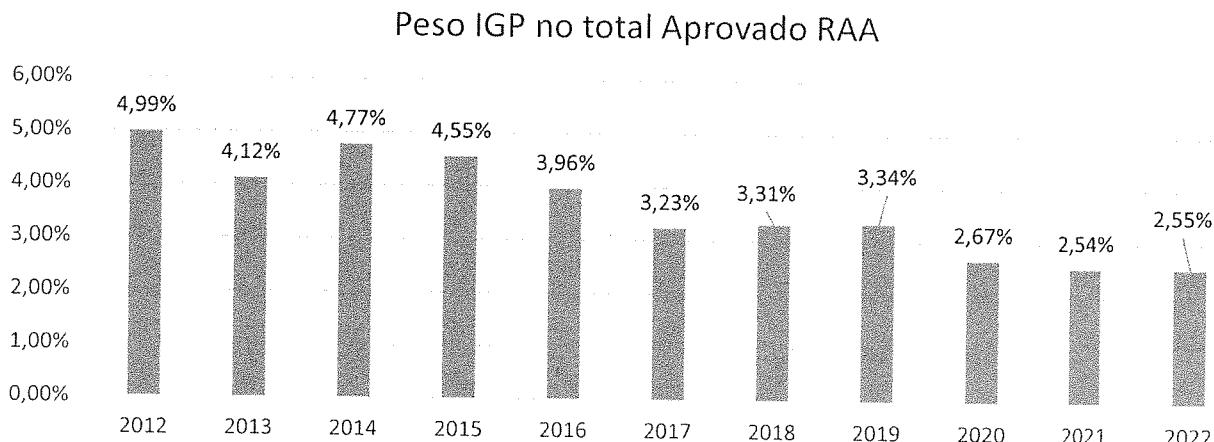


Gráfico 4 – Peso dos bovinos IGP no total aprovado para consumo em 2022.

5.2 Abate de Suínos

Nos matadouros da RAA, em 2022, foram aprovados para consumo 77.267 suínos, dos quais 71.844 destinaram-se ao consumo no mercado local, o que representa 92,98%, e 5.423 para exportação.

O maior número de abates aprovados para consumo registou-se no matadouro de S. Miguel, com 66,15%, seguindo-se o matadouro da ilha Terceira, com 16,71% e o Matadouro do Faial com 4,73%. Os restantes 12,41% verificaram-se nos matadouros das outras ilhas.

No quadro 14 e gráfico 5 observam-se estes resultados.

Ilha	Aprovados para consumo				
	2020	2021	Var. 20/21	2022	Var. 21/22
São Miguel	45 345	48 663	7,32%	51 114	5,04%
Terceira	13 415	13 969	4,13%	12 908	-7,60%
Pico	2 738	2 553	-6,76%	2 918	14,30%
Faial	3 407	3 734	9,60%	3 656	-2,09%
São Jorge	2 409	2 612	8,43%	2 648	1,38%
Flores	722	794	9,97%	750	-5,54%
Graciosa	1 626	1 612	-0,86%	1 519	-5,77%
Santa Maria	1 486	1 489	0,20%	1 663	11,69%
Corvo	95	108	13,68%	91	-15,74%
Total	71 243	75 534	6,02%	77 267	2,29%

Quadro 14 – Suínos aprovados para consumo em 2022.

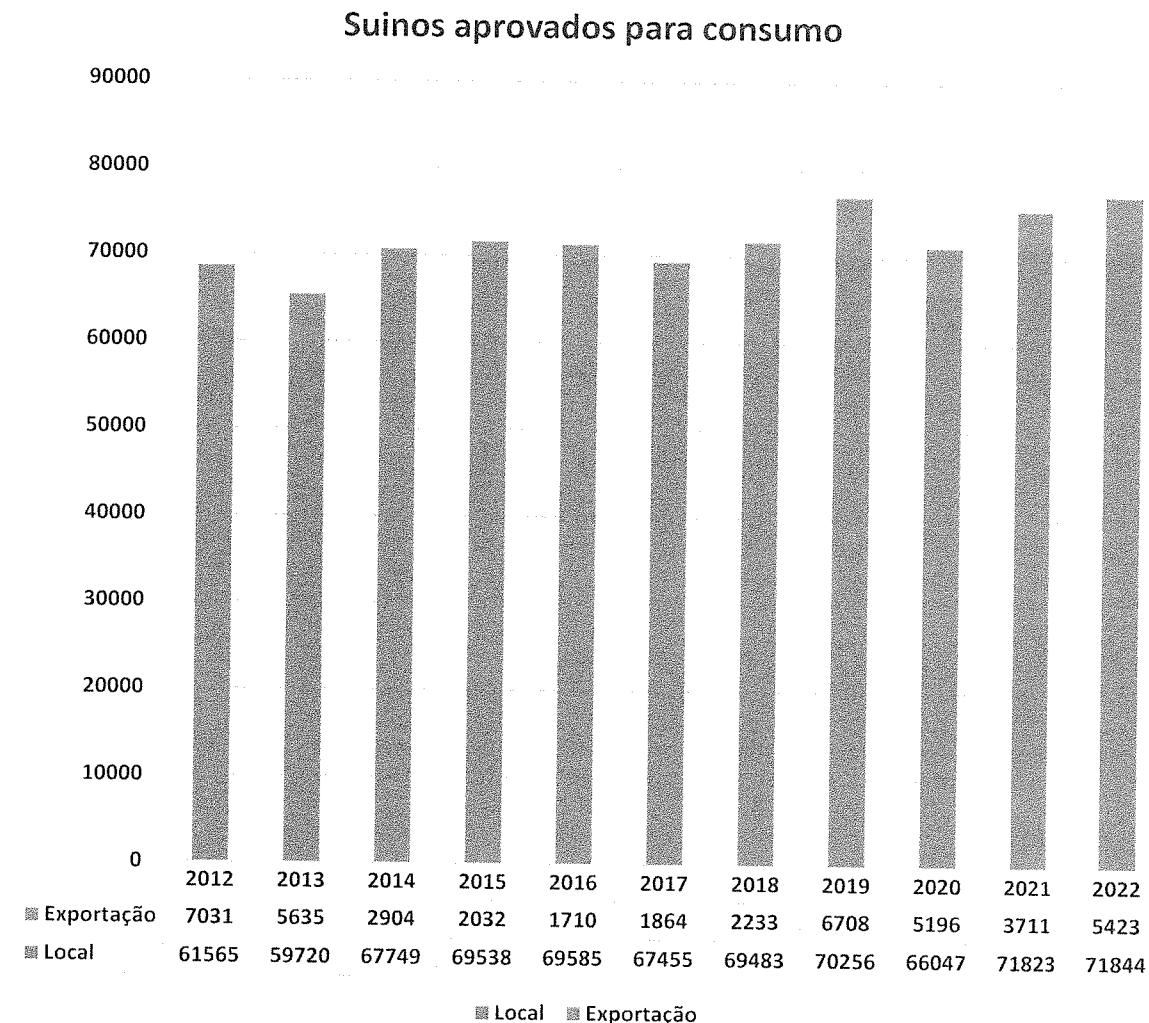


Gráfico 5 – Suínos aprovados para consumo em 2022.

5.3 Abate de Pequenos Ruminantes

O abate de pequenos ruminantes aprovados para consumo, onde se inclui, os ovinos e caprinos, abrangeu no total de 2022, 3.187 animais, sendo que 1.368 ovinos e 1.819 caprinos. Verifica-se, assim, um crescimento de 49,51% nos ovinos e 23,66% nos caprinos face a 2021.

O maior número de abates aprovados destas espécies ocorre na unidade de abate da ilha Terceira com 31,31%, seguido do matadouro da ilha de São Miguel com 18,29%, do matadouro de Santa Maria 15,28% e dos matadouros do Faial e da Graciosa, respetivamente, com 9,82% e 7,62%.

No quadro 15 e no gráfico 6 verificam-se estes resultados.

(PJ)
C. Correia

Ilha	Caprinos Aprovados para consumo				
	2020	2021	Var. 20/21	2022	Var. 21/22
São Miguel	325	408	25,54%	493	20,83%
Terceira	556	499	-10,25%	692	38,68%
Pico	24	57	137,50%	75	31,58%
Faial	98	120	22,45%	158	31,67%
São Jorge	18	88	388,89%	88	0,00%
Flores	56	70	25,00%	72	2,86%
Graciosa	74	165	122,97%	203	23,03%
Santa Maria	46	64	39,13%	38	-40,63%
Corvo	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
Total	1 197	1 471	22,89%	1 819	23,66%

Ilha	Ovinos Aprovados para consumo				
	2020	2021	Var. 20/21	2022	Var. 21/22
São Miguel	29	62	113,79%	90	45,16%
Terceira	209	42	-79,90%	306	628,57%
Pico	16	84	425,00%	140	66,67%
Faial	128	154	20,31%	155	18,75%
São Jorge	11	42	281,82%	61	45,24%
Flores	148	146	-1,35%	127	-13,01%
Graciosa	27	34	25,93%	40	17,65%
Santa Maria	279	351	25,81%	449	27,92%
Corvo	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
Total	847	915	8,03%	1 368	49,51%

Quadro 15 – Ovinos e caprinos aprovados para consumo em 2022.

Pequenos Ruminantes aprovados para consumo

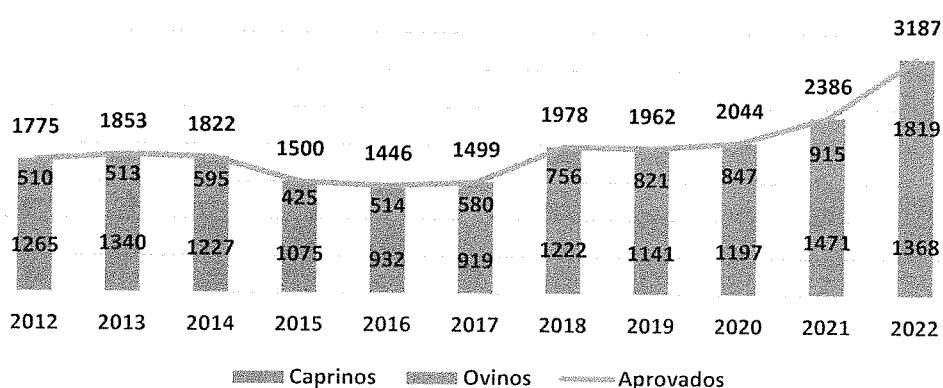


Gráfico 6 – Pequenos ruminantes aprovados para consumo em 2022.

5.4 Abate de Aves e Coelhos

O abate de aves e coelhos ocorre apenas no matadouro de S. Miguel.

Em 2022 foram aprovadas para consumo 3.018.675 aves, o que corresponde a um aumento de 11,72% comparativamente a 2021.

Relativamente ao abate de coelhos registado em 2022, verifica-se um total aprovado para consumo de 2.800 cabeças, o que representa uma diminuição de 35,47% comparativamente com o ano 2021.

Estes resultados são observáveis no gráfico 7.

Aves e Coelhos aprovados para consumo

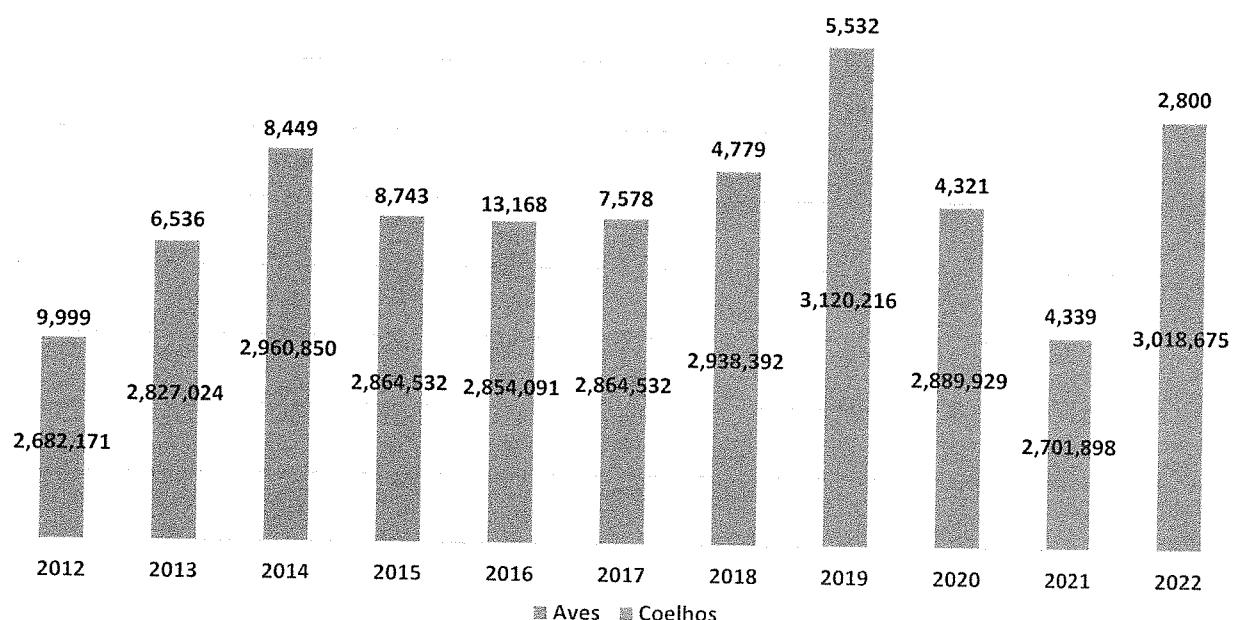


Gráfico 7 – Aves e coelhos aprovados para consumo em 2022.

5.5 Certificação dos Matadouros

No ano 2022 deu-se continuidade à certificação anteriormente obtida em todos os matadouros da Rede Regional de Abate, renovando a certificação pela Norma ISO 22000:2018, e reforçando o empenho e a experiência de toda a equipa e a confiança que este sistema de gestão de Segurança Alimentar garante aos nossos clientes.

O Sistema de Gestão de Segurança Alimentar (SGSA) está montado em todos os matadouros e distribuído através de uma rede interna de comunicação partilhada. O Matadouro da Terceira assume como Sede do sistema, tendo o Dr. Pedro Miguel Ávila como líder e responsável de todos os restantes matadouros como sites/satélites, sendo estes coordenados localmente pelos responsáveis de qualidade.

P Jy
Cecília

No início do ano de 2022, o Matadouro da Terceira, ficou certificado pelo referencial FSSC 22000, o que veio ressalvar e assegurar a qualidade, solidificação e confiança no Sistema de Segurança Alimentar implementado localmente. Este referencial, reconhecido pela entidade GFSI, garante um reconhecimento Internacional e assegura a capacidade de produção de um produto alimentar seguro.

Em janeiro de 2022, os Matadouros de São Miguel e Terceira foram certificados pela AENOR em Welfare Quality, assegurando aos clientes uma adoção interna das regras de bem-estar animal, quer na manipulação e encaminhamento, quer no abate. Estes dois matadouros ficaram, assim, acreditados a corresponder a requisitos de clientes que pretendem destacar nos seus produtos esta certificação, apresentando-se como uma alternativa sustentável e consciente.

6 Serviço de Classificação de Leite

De acordo com os artigos 32.º e 33.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2021/A, de 2 de novembro, compete aos serviços de classificação de leite exercer na ilha de S. Miguel e Terceira que estende a sua ação às ilhas de Santa Maria, Graciosa, S. Jorge, Pico e Faial, todas as atividades relacionadas com a classificação de leite ao produtor.

Essa classificação tem por base a qualidade higiénica e composição do leite e engloba a colheita e recolha de amostras individuais, a execução dos respetivos ensaios e testes laboratoriais, a elaboração periódica das listas de classificação e a divulgação dos resultados às entidades competentes.

No ano 2020, foi obtida a acreditação concedida pelo IPAC com base na Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018, posteriormente em 2022, foi obtida a extensão da acreditação para os ensaios Sólidos Totais, Proteína Verdadeira, Lactose e Colheita de Amostras.

6.1 Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel

O Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel (SERCLASM) tem por objetivo exercer todas as atividades relacionadas com a classificação de leite ao produtor com base na sua qualidade higiénica e composição, segundo os parâmetros estabelecidos pela portaria 24/2019, de 27 de março, republicada pela portaria n.º 132/2019, de 29 de dezembro.

A classificação do leite baseia-se nos valores de cada determinação laboratorial previstos para o “leite padrão”, a partir dos quais são aplicadas bonificações ou penalizações num sistema da pontuação (grelha de classificação), definido pela Comissão Técnica de Acompanhamento da Classificação do Leite à Produção.

No ano 2022 o laboratório do SERCLASM analisou 99.721 amostras de classificação de leite, o que representa um aumento de 43% em comparação com o ano 2021. Relativamente ao contraste leiteiro foram analisadas, no ano 2022, 176.198 amostras.

6.2 Serviço de Classificação de Leite da Terceira

O Serviço de Classificação de Leite da Terceira (SERCLAT) exerce a sua atividade na classificação de leite ao produtor no âmbito da colheita e recolha de amostras, transporte, análise laboratorial com ensaios microbiológicos e físico-químicos e respetiva divulgação dos resultados ao produtor e entidades competentes, com vista ao apuramento da qualidade do leite e para efeitos de classificação, sobre a qual se determina o preço do leite.

O SERCLAT, com sede e laboratório na ilha Terceira, exerce os seus serviços em todas as ilhas do grupo central. No ano 2022 analisaram-se 77.760 amostras, o que representa um aumento de 29% em relação a 2021, conforme se verifica no quadro 16. Constatava-se que a ilha que efetuou mais análises foi a Terceira, seguida de São Jorge.

Amostras analisadas pelo SERCLAT nos anos 2021-2022			
Ilha	2021	2022	Variação
Terceira	32 914	47 341	44%
Graciosa	1 996	2 551	28%
São Jorge	15 397	17 393	13%
Pico	2 855	2 654	-7%
Faial	6 433	7 498	17%
Flores	651	323	-50%
Total	60 246	77 760	29%

Quadro 16– Amostras analisadas por ilha pelo SERCLAT nos anos de 2021 e 2022.

7 Recursos

7.1 Recursos Humanos

No ano 2022 estiveram ao serviço no IAMA, IPRA, 555 trabalhadores, o que representa uma diminuição de 4 trabalhadores relativamente a 2021.

O gráfico 8 ilustra a distribuição por categorias dos trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA, nos anos 2021 e 2022.

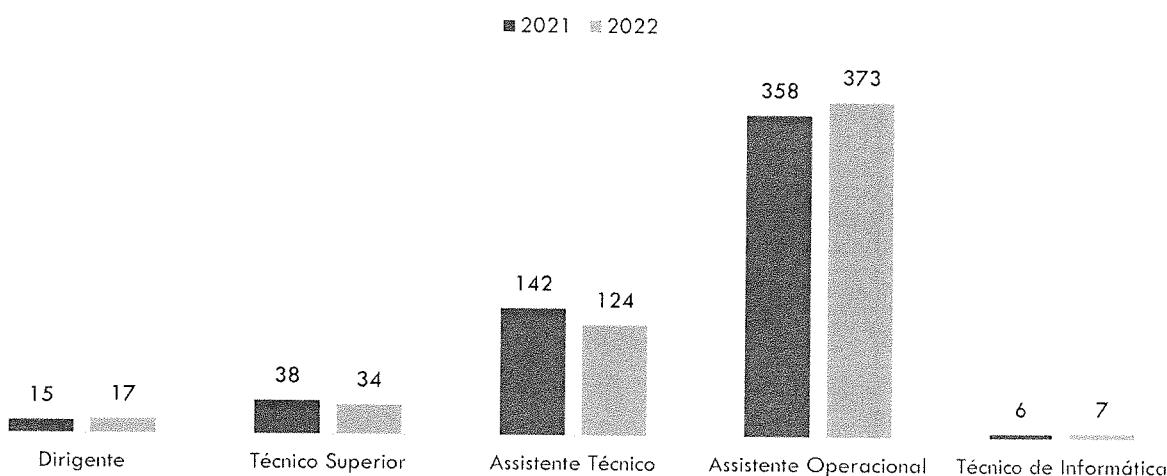


Gráfico 8 – Número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA, por categorias nos anos 2021-2022.

No gráfico 9 observa-se o número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA, de 2019 a 2022.

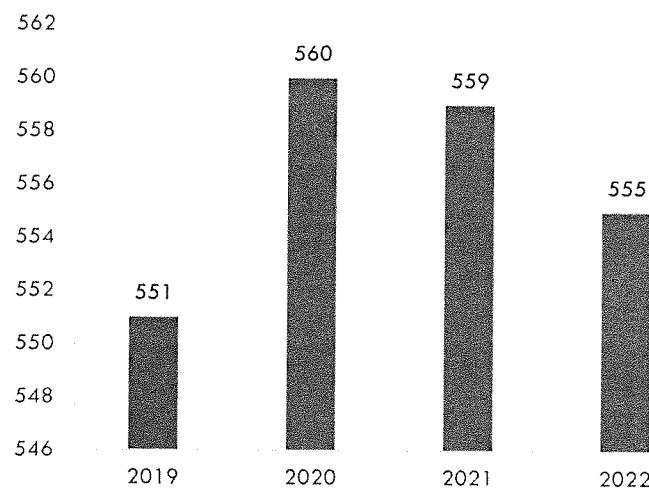


Gráfico 9 – Número de trabalhadores afetos ao IAMA, IPRA, 2019-2022.

7.2 Recursos Financeiros

7.2.1 Receitas

No ano de 2022, as receitas deste organismo totalizaram 20.999.757,20€, das quais 6.474.749,10€ são receitas próprias, 13 221 912,00€ são transferências do Orçamento da Região, 1.283.543,10€ são outras receitas de capital e 19 553,00€ são transferências de fundos comunitários. Assim, do total das receitas, 16.380.706,10€ correspondem a Receitas Correntes e 4.619.051,10€ referem-se a receitas de Capital.

Resumidamente por classificação económica, a execução orçamental da receita de 2022 é observável no quadro 17.

Execução da receita - 2022	Previsões corrigidas (€)	Receita cobrada líquida (€)	Grau de execução orçamental
Receitas Correntes			
Taxas, multas e outras penalidades:	5.940.935,00	6.188.891,04	104,17%
Transferências correntes	10.214.260,00	9.905.957,00	96,98%
Venda de bens e serviços correntes	215.333,00	276.275,76	128,30%
Outras receitas correntes	9.143,00	9.582,30	104,80%
Total	16.379.671,00	16.380.706,10	100,00%
Receitas de capital			
Transferências de capital	11.557.479,00	3.335.508,00	28,86%
Reposições não abatidas nos pagamentos	13.349,00	13.348,81	100,00%
Saldo de gerência do ano anterior	1.270.196,00	1.270.194,29	100,00%
Total	12.841.024,00	4.619.051,10	35,97%

Quadro 17 – Execução da receita por classificação económica no ano 2022.

7.2.2 Despesas

O orçamento do IAMA, IPRA, no ano 2022 foi de aproximadamente 18,88M€, sendo 1,14M€ de investimento e 17,74M€ de funcionamento

Investimento	Real	Previsional	Variação	(Unid: M€)
Dinamização de Mercados	0,44	0,29	51,72%	
Acreditação, Certificação e Gestão de Produtos de Qualidade	0,50	0,96	-47,92%	
Investimentos na Fileira da Carne Açores	0,14	1,19	-88,24%	
Construção do Novo Matadouro de S. Jorge	-	4,86	-	
Melhoramento Infraestruturas do Matadouro de S. Miguel	0,06	0,8	-92,50%	
Melhoramento Infraestruturas do Matadouro do Pico	-	1,85	-	
Construção do Novo Edifício do SERCLASM	-	1	-	
Total do orçamento de investimento	1,14	10,95	-89,59%	

Quadro 18 – Comparação do orçamento realizado no ano 2022 com o previsto no Plano de Atividades.

Comparativamente com o previsto no Plano de Atividades de 2022, verifica-se uma diminuição no investimento no montante do investimento de 89,59%, conforme quadro 18, devido à conjuntura internacional, pelo confronto com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, verificou-se um aumento dos preços dos materiais de construção, a par do aumento da energia e combustíveis e do custo de mão de obra na construção, circunstâncias que se refletem nos custos gerais da construção, e, por conseguinte, no valor do preço base previsto para a construção.

Funcionamento	Real	Previsional	Variação	(Unid: M€)
Despesas com pessoal	10,6	10,6	0,00%	
Despesas funcionamento dos matadouros	6,45	5,19	24,28%	
Despesas com investimento	0,69	0,14	392,86%	
Total do orçamento de funcionamento	17,74	15,93	11,36%	

Quadro 19 – Comparação do orçamento de funcionamento do ano 2022 com o previsto no Plano de Atividades.

No que diz respeito às despesas de funcionamento, e comparativamente com o previsto no Plano de Atividades de 2022, ocorreu um aumento de 11,36%, como se observa no quadro 19.

7.2.3 Análise das demonstrações financeiras

Analizando as demonstrações financeiras de 2021 e 2022, designadamente o balanço e a demonstração de resultados, verifica-se que:

- O volume de vendas e prestações de serviços em 2022 ascendeu a 5.097.880,14€ euros, sofrendo uma variação positiva face a 2021 de 9% (398.950,72€).
- O montante dos transferências e subsídios correntes obtidos, apresenta um decréscimo de 638.804,77€. As transferências e subsídios concedidos diminuíram 1.078.040,31€.
- Os resultados líquidos de 2022 cifraram-se em 1.441.071,36€, apresentando um decréscimo face a 2021 de 8,76%.
- Relativamente ao balanço, o total do ativo ascende a 45.176.132,94€, apresentando uma variação negativa face a 2021 de 0,24%. Por sua vez, o passivo situa-se nos 3.933.017,98€, apresentando uma diminuição de 26%. Estas oscilações refletem-se no património líquido, que se cifra em 45.176.132,94€, evidenciando um decréscimo de 0,24%, explicado pela diminuição do património líquido.

7.2.4 Análise dos rácios

Principais indicadores				
Liquidez	2022	2021	2020	2019
Liquidez Geral	2,96	4,14	2,75	2,95
Liquidez Reduzida	2,49	2,07	2,75	2,40
Liquidez Imediata	1,31	0,92	1,03	0,89
Rentabilidade	2022	2021	2020	2019
Rentabilidade operacional do Volume de Negócios	28,25%	76,19%	57,41%	89,59%
Rentabilidade do Património Líquido	5,92%	8,53%	6,70%	9,80%
Rentabilidade Operacional do Ativo	8,06%	11,77%	10,47%	12,51%
Atividade	2022	2021	2020	2019
Grau de Rotação do Ativo	11,28%	9,94%	9,89%	9,40%
Prazo Médio de Recebimentos (em dias)	96	132	136	134
Prazo Médio de Pagamentos (em dias)	10	8	8	0
Estrutura Financeira	2022	2021	2020	2019
Autonomia Financeira	91,29%	88,81%	84,81%	85,91%
Solvabilidade Património Líquido	10,49%	7,94	5,58	6,09
Endividamento	8,7%	11,18%	15,19%	14,09%

Quadro 20 – Principais indicadores 2019-2022.

Os rácios de liquidez comparam itens do ativo corrente com o passivo corrente, de curto prazo, exprimindo assim a capacidade da entidade fazer face às obrigações assumidas.

Os rácios do IAMA, IPRA., em 2022, apresentam um valor superior a 1, o que assegura o cumprimento das suas obrigações, no curto prazo.

Quanto aos indicadores de rentabilidade, estes exprimem o desempenho da entidade. O resultado líquido do IAMA, IPRA. apresenta um decréscimo face a 2021.

Quanto aos rácios de atividade, salienta-se que o grau de rotação do ativo situa-se nos 11,28%. O prazo médio de pagamentos aumentou para 10 dias, sendo que o prazo médio de recebimento diminuiu 36 dias.

Os indicadores financeiros apresentam uma representação da imagem da estrutura do património da entidade. A autonomia financeira exprime a proporção do património líquido face ao ativo. Este indicador situa-se nos 91% em 2022 evidenciando um aumento face ao ano anterior. A solvabilidade exprime a capacidade de solver dívidas. Quando apresenta um valor superior a 1, positivo. O IAMA, IPRA., e comparativamente face ao ano de 2021, evidencia uma melhoria face ao anterior, pois em 2021 assegura uma capacidade de pagamento das suas dívidas em 7,94 e em 2022 de 10,49. O grau de endividamento situa-se nos 8,7%, apresentando uma diminuição face ao ano anterior.

7.2.5 Resultado Líquido

Na apreciação de contas por parte do conselho diretivo será proposta a aplicação dos resultados líquidos em resultados transitados.

7.2.6 Gastos e Rendimentos

Os seguintes mapas, quadros 21 e 22, foram elaborados de acordo com a NCP27 - Contabilidade de Gestão e traduzem a execução e desempenho do IAMA, IPRA. no período de 01.01.2022 a 31.12.2022, proporcionando, entre outra, informação sobre os gastos diretos, indiretos, bem como os rendimentos de cada departamento.

Departamentos	Gastos Diretos	Gastos Indiretos
Sede	- €	2 126 859,18 €
SERCLASM	- €	903 353,46 €
SERCLAT	- €	580 851,25 €
Deleg. Terceira	- €	447 244,75 €
Deleg. Faial	- €	168 233,18 €
Mat. Sta Maria	465 323,88 €	- €
Mat. S. Miguel	5 783 578,59 €	- €
Mat. Terceira	2 649 952,40 €	- €
Mat. Graciosa	692 695,58 €	- €

Mat. S. Jorge	902 909,98 €	- €
Mat. Pico	1 409 502,58 €	- €
Mat. Faial	1 003 403,46 €	- €
Mat. Flores	446 306,21 €	- €
Mat. Corvo	51 379,42 €	- €
TOTAL	13 405 052,10 €	4 226 541,82 €

Quadro 21 – Gastos diretos e indiretos no ano 2022.

Rendimento - Matadouros	Valor
Santa Maria	84 890,43
São Miguel	3 657 984,66
Terceira	1 319 618,96
Graciosa	99 751,06
São Jorge	253 644,68
Pico	558 862,15
Faial	424 472,91
Flores	71 302,63
Corvo	3 504,46
Total Geral	6 474 031,94

Quadro 22 – Rendimentos por matadouro no ano 2022.

8 Pandemia COVID-19

Ainda condicionado pelos efeitos da pandemia COVID 19, e com o propósito de desempenhar as suas funções com a maior regularidade possível, o IAMA, IPRA, adotou um conjunto de medidas, em articulação com a Autoridade Regional de Saúde, com o intuito de conter a disseminação da doença entre os seus trabalhadores e utentes, bem como de preservar a saúde pública.

Por razões facilmente perceptíveis, a maior preocupação incidiu sobre o funcionamento dos matadouros e dos laboratórios do SERCLA, unidades fundamentais ao abastecimento de carne às populações e à classificação do leite ao produtor, respetivamente.

Por imperativo das suas características, a atividade agrícola e em concreto a produção leiteira, mantiveram desde o início deste período pandémico, a plenitude das suas funções. Nessa circunstância, os serviços de classificação de leite são absolutamente essenciais à garantia do normal funcionamento do sector de maior relevância na economia da Região.

Elencam-se de seguida as principais medidas adotadas, quer especificamente nas diferentes unidades de abate dos Açores, quer ao nível dos serviços de recolha de amostras de leite e execução dos respetivos ensaios, para efeitos de classificação e consequente pagamento do leite ao produtor.

8.1 Plano de Contingência

O plano integrado de contingência do IAMA, IPRA, foi elaborado nos termos das orientações da Autoridade Regional de Saúde e com o objetivo de antecipar e gerir o impacto da pandemia. Foi aprovado pelo Conselho Diretivo do IAMA, IPRA, a 10/03/2020 e obteve parecer favorável do prestador em Prevenção, Saúde e Segurança no trabalho, e dele foi dado conhecimento a todos os trabalhadores do Instituto.

Ao longo do período a que se reporta o presente relatório, o plano de contingência foi alvo de sucessivas atualizações de acordo com as informações técnicas por parte da DRS.

8.2 Teletrabalho

Por forma a garantir a continuidade da prestação do serviço público, o regime de teletrabalho, quando possível, foi adotado nas seguintes situações:

1. Encerramento dos estabelecimentos de ensino, creches, jardins de infância, ATL, centros de desenvolvimento e inclusão juvenil, centros de atividades ocupacionais, centros de dia, centros de convívio e outras atividades similares;
2. Regresso do exterior;
3. Contatos próximos com casos positivos.

A Circular Informativa n.º DRS CINF/2022/14, de 10/12/2022, veio indicar o término do isolamento profilático de casos positivos por SARS- COV-2, e todas as orientações e normativas anteriores respetivas à matéria passaram a estar revogadas.

8.3 Horários diferenciados

Com o propósito de garantir o pleno trabalho do Instituto e, por outro lado, de preservar a saúde dos trabalhadores e de se conter a evolução da pandemia, foram adotados regimes de trabalho específicos, designadamente em alguns setores da Sede e nos SERCLAS.

8.4 Aquisição e utilização de materiais de proteção individual

Durante o ano de 2022, foram adquiridos os seguintes materiais e/ou produtos, com o propósito de garantir todas as condições de higiene e segurança no trabalho, designadamente:

- Máscaras descartáveis;
- Desinfetante;
- Álcool em Gel.

8.5 Reorganização do trabalho nos matadouros

Procedeu-se à criação de uma bolsa de trabalhadores, através do isolamento social voluntário, a fim de assegurar os abates de urgência e os abates para consumo local em toda a rede regional de abate quando necessário.

8.6 Procedimentos em presenças de casos positivos (genéricos)

Por risco de contágio com contatos próximos, o plano de contingência foi acionado, cumprindo-se um conjunto de procedimentos, nele definidos, que pela sua relevância aqui registamos:

- 9 Comunicação imediata à empresa responsável pela medicina do trabalho (Equations in Progress, Lda.);
- 10 Estabelecimento de contato com a linha de saúde Açores e Delegação de Saúde das áreas de residência dos trabalhadores;
- 11 Realização de testes de despiste rápidos e isolamento dos colegas com contato próximo com o caso positivo.

Os demais procedimentos adotados foram ao longo do ano adaptados de acordo com as indicações emitidas pelo departamento do Governo dos Açores com competência na área da saúde.

8.7 Medidas atenuantes

- a) Reforço da higienização exterior designadamente nas zonas sociais, reservadas a fumadores, de entrega de animais e de expedição de carcaças – VIROCID;
- b) Utilização do VIRCOV TEX para higienização dos assentos e outras superfícies de contato das viaturas oficiais;
- c) Utilização AIR FRESH - aplicação meio ambiente nas áreas sociais, designadamente nos vestiários, sanitários, gabinetes, secretaria, etc.;
- d) Realização de sessões de esclarecimento para apresentação do plano de contingência aos trabalhadores;
- e) Sinalização e criação da área de isolamento devidamente equipada;
- f) Implementação da utilização de máscaras;
- g) Medição diária da temperatura corporal a trabalhadores e utentes;

-
- h) Promoção de uma política de prevenção, tendo por base a etiqueta respiratória e o distanciamento social;
 - i) Substituição do registo manual de assiduidade pelo registo informático no SIGRHARA;
 - j) Definição de limites máximos de ocupação nos refeitórios, desfasamento de horários de almoço e incentivo à realização da refeição no respetivo posto de trabalho;
 - k) Implementação do distanciamento físico recomendado de 2 metros entre os postos de trabalho. Nos casos em que tal não foi possível, foi adotado o uso de barreiras físicas (acrílico);
 - l) Afiação, de forma visível, da lotação máxima de pessoas nas zonas de atendimento ao público;
 - m) Organização de reuniões de trabalho por vídeo conferencia;
 - n) Incremento da ventilação natural;
 - o) Reforço e registo da desinfeção de “utensílios” comuns (maçanetas de portas, interruptores, impressoras, corrimãos);
 - p) Garantia e disponibilidade permanente de dispensadores com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) nos espaços comuns dos edifícios, junto às impressoras de uso comum em zonas sociais, na receção, nos postos de trabalho e nas viaturas oficiais.

À data de 30 de setembro de 2022, foi publicado o Decreto-Lei n.º 66-A/2022, determinando a cessação de vigência de decretos-leis publicados no âmbito da pandemia da doença COVID-19, aplicando-se na Região o fim do isolamento profilático de casos positivos por SARS-COV-2.

9 Gestão de riscos e estratégia do IAMA para a sua mitigação

O IAMA, IPRA, exerce tradicionalmente as suas funções com base em ações e critérios minimizadores dos riscos a que, no decurso da sua normal atividade está exposto, circunstância que naturalmente merecerá idêntica preocupação durante a vigência do Plano de Atividades do ano 2023.

São disso exemplo, a elaboração do Código de Ética e Conduta que vigora desde junho de 2021 e estabelece um conjunto de regras de natureza ética e deontológica a observar pelos trabalhadores do IAMA, IPRA., contribuindo para a afirmação de uma imagem institucional de rigor, competência e integridade.

Por outro lado, o Plano de Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas, revisto em dezembro de 2021, estabelece um conjunto de princípios que visam identificar e minimizar as áreas de risco de infrações nas várias vertentes do funcionamento do Instituto

Importa ainda referir a existência Regulamento Interno para Cobrança Coerciva de Dívidas, que consagra um conjunto de regras com vista à recuperação de crédito, sempre que isso se mostra necessário, em consequência de eventuais incumprimentos na liquidação de dívidas de clientes.

Do ponto de vista ambiental, área sobre a qual temos particular atenção em função da natureza da nossa atividade, nomeadamente em todos os matadouros da Região, estão implementados um conjunto de procedimentos que visam o adequado tratamento e transporte dos subprodutos para destino final adequado.

10 Acontecimentos futuros

O IAMMA, IPRA, no seu desempenho diário, exerce funções em áreas decisivas, não só da economia da Região, mas também do abastecimento de bens alimentares às populações.

Refere-se concretamente ao Serviço de Classificação do Leite de vaca cru, fundamental para a formação do preço a pagar aos produtores, às ações de certificação e controlo dos produtos qualificados, decisivo para a consolidação dos respetivos negócios, aos controlos das ajudas comunitária no âmbito da PAC, condicionantes do seu pagamento e ao abastecimento de carne às populações com particular impacto no negócio da fileira e na alimentação das pessoas.

Sendo todas elas preponderantes no âmbito da atividade económica da Região, mesmo em situações de maior dificuldade, é obrigatório garantir o seu normal funcionamento.

As consequências na economia mundial provocadas pela continuidade da guerra da Ucrânia, particularmente ao nível do agravamento dos preços dos combustíveis, de algumas matérias primas e dos cereais, provocam constrangimentos e obriga a continuar a adotar procedimentos que minimizem os seus impactos e garantam o normal funcionamento do Instituto, em todas as áreas suprareferidas.

11 Apreciação Final

Tendo este Instituto por missão a prestação de um serviço público de qualidade no âmbito da sua vasta área de intervenção no sector agrícola dos Açores, regista-se com agrado os resultados obtidos no ano de 2022, conforme vem detalhadamente expresso neste relatório.

Se por um lado estes resultados animam face ao impacto que tiveram junto dos utentes, por outro, encorajam a prosseguir com igual determinação e espírito de bem servir todos os agricultores dos Açores, bem como as suas organizações, as empresas e o público em geral, com quem diariamente se relaciona.

Continuasse por isso a desenvolver, dentro do âmbito da missão do IAMA, IPRA., todos os esforços promotores do desenvolvimento da agricultura açoriana, enquanto atividade económica mais relevante desta Região.